Anais de Artigos
VI Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

#patriotadocaminhão: a Memetização e a Circulação do Riso como Ato de Resistência Política[1]

#patriotadocaminhão: the Memetization and the Circulation of Laugh as an Act of Political Resistance

Isabel Löfgren[2]
Viviane Borelli [3]

Resumo: O artigo mostra como a circulação do meme que ficou conhecido como 'Patriota do Caminhão ' constituiu-se numa estratégia de resistência política e ativismo no período pós-eleitoral no pleito presidencial no Brasil em 2022. Tão logo foram veiculadas as primeiras imagens do patriota agarrado ao para-brisas de um caminhão, elas foram apropriadas por diversos atores sociais que passaram a produzir inúmeros memes que circularam amplamente em diversas redes sociais, tornando-se o meme de maior projeção na internet brasileira em 2022. A ação coletiva foi uma oportunidade para a esquerda no período pós-eleitoral, em que o riso tornou-se uma ferramenta de celebração de vitória e de catarse coletiva assim como de resistência política diante das tensões e ameaças de golpes e atos antidemocráticos por parte dos bolsonaristas.
Palavras-chave: Memetização; Patriota do caminhão; Circulação; Riso

Abstract: The article shows how the circulation of the meme that became known as the 'Truck Patriot' became a strategy of political resistance and activism in the aftermath of the 2022 presidential elections in Brazil. As soon as the first images of the patriot clinging to the windscreen of a lorry were broadcast, they were appropriated by various social actors who went on to produce countless memes that circulated widely on various

[1] Trabalho apresentado ao VI Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. POSCOM-UFSM e ECA-USP.
[2] Professora em mídia e comunicação Södertörn University, E-mail: isabel.lofgren@gmail.com
[3] Professora Associada do Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – E-mail: viviane.borelli@ufsm.br

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

social networks, becoming the most prominent meme on the Brazilian internet in 2022. Collective action was an opportunity for the left in the post-election period, in which laughter became a tool for celebrating victory and collective catharsis as well as political resistance in the face of tensions and threats of coups and anti-democratic acts by Bolsonaro supporters.

Keywords: Memetization; Truck Patriot; Circulation; Laughter.

Introdução

No período pós-eleitoral, um episódio marcou a história da internet brasileira e que problematizamos neste artigo. A tentativa frustrada de um apoiador bolsonarista de parar um caminhão que furara o bloqueio-protesto nas estradas estimulou o público vitorioso a exercer gestos simbólicos e midiáticos de catarse coletiva. Assim, teve início o que chamamos de virada memetivista – ou ativismo através de memes – para tomar dos bolsonaristas a superioridade midiática no período turbulento que se seguiria. A história do surgimento do meme é tão singular quanto sua repercussão, a ponto de estar entre os melhores memes e os que mais repercutiram na mídia em 2022[4].

No dia 30 de outubro de 2022, o Brasil viveu um momento histórico: pela primeira vez, um presidente não foi reeleito para o cargo num segundo mandato. Jair Messias Bolsonaro não só foi derrotado por Luís Inácio Lula da Silva, como também não reconheceu a vitória do petista, silenciou e saiu da cena pública brasileira até dia 1º de novembro. Assim que os resultados da eleição foram divulgados e a vitória do pleito

[4] Bora Bill, Scooby travando, patriota do caminhão: relembre memes de 2022 que fizeram o Brasil sorrir', *G1*, 15 dezembro 2022. https://gshow.globo.com/tudo-mais/viralizou/noticia/relembre-os-memes-que-movimentaram-as-redes-sociais-em-2022.ghtml, e 'Do patriota do caminhão á tapioca homofóbica: relembre os memes de 2022', *Folha de S. Paulo*, 15 dezembro 2022. https://www1.folha.uol.com.br/blogs/hashtag/2022/12/do-patriota-do-caminhao-a-tapioca-homofobica-relembre-os-memes-de-2022.shtm

Anais de Artigos
VI Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

dada a Luiz Inácio Lula da Silva, militantes bolsonaristas auto-denominados 'patriotas' organizaram bloqueios nas estradas com apoio de grupos de caminhoneiros e de trabalhadores autônomos, e conivência de Polícia Rodoviária Federal. O meme surgiu do fato inusitado de um militante bolsonarista tentar impedir que um caminhão furasse os bloqueios nas estradas, sendo levado pelo caminhão agarrado ao pára-brisas por um percurso de 10km em alta velocidade. Esta ação frustrada do bolsonarista foi registrada em diversos vídeos tanto de dentro do caminhão quanto por transeuntes das estradas.

Após a circulação inicial desse material noticiando o fato ocorrido em 2 de novembro de 2022, a produção de memes por públicos anti-Bolsonaristas utilizando estas cenas ocorreu quase instantaneamente. As produções foram realizadas em diversos gêneros, de paródias a mashups, se intensificou nos dias 3 e 4 de novembro de 2022, ou seja, ao mesmo tempo em que, por um lado, os apoiadores de Lula ainda comemoravam a vitória nas urnas, por outro, as mobilizações bolsonaristas se espalharam em diversos pontos das rodovias e em protestos massivos em frente a quartéis militares nas cidades principais do país, à espera da desejada intervenção militar que nunca ocorreu.

Da parte dos apoiadores de Lula, formaram-se circuitos comunicacionais (BRAGA, 2017) para mostrar, por meio de distintas simbólicas e, nesse caso, por meio de um discurso humorístico e de paródias do vídeo original, que os atos golpistas beiravam o improvável, o absurdo. Tais produções ancoram-se em interdiscursividades, que é uma das característica dos discursos sociais, ou seja, os discursos relacionam-se a outros discursos numa cadeia produtiva infinita (VERÓN, 1996, 2004).

Expandindo os gêneros meméticos

Após a característica noticiosa inicial do material original dos vídeos feitos *in situ*, o material foi aproveitado em imagens, memes, montagens, colagens, paródias, lives com inserção de imagens, e outros formatos digitais de circulação viral. Na plataforma Instagram, a busca pela hashtag #patriotadocaminhao tem mais de 1,000 resultados de memes e vídeos, no Twitter há cerca de 3,000 resultados entre posts em

Anais de Artigos
VI Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

texto, imagens e vídeos, dos dias 1º a 10 de novembro de 2022, seguidos de diversas iterações nos meses a seguir. No Youtube, os formatos em vídeo aparecem em diversos formatos com imagem em movimento como videoclipes, montagens, reportagens, programas humorísticos, entre outros. Os memes circularam pelo grande público e através de perfis de políticos e influencers digitais ligados a Lula como Felipe Neto. Este fez produções sofisticadas em forma de micro-programas humorísticos sobre o meme e aproveitou para desbancar as concepções de mundo dos bolsonaristas. Nos perfis mais populares, o meme tornou-se uma ação de resistência cultural memética para expressar sentimentos anti-bolsonaristas que, durante o mandato de Bolsonaro, encontravam-se na maior parte restritos a ações reativas ao maquinário das fake news institucionalizadas. Devido à imensa popularidade do meme, foi eleito um dos melhores memes de 2022 tanto no Brasil quanto internacionalmente, conhecido como 'Truck Patriot'.



Figura 1: Montagem com dois ângulos do "Patriota", filmado pelo motorista (esq.), e filmado da Estrada por um transeunte (dir.). Fonte: Twitter.

Anais de Artigos
VI Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

Não obstante, as dimensões políticas, morais e estéticas do riso, do ridículo, da zombaria, do humor fino e engenhoso manifestaram-se em meios e expressões ora utilizando gêneros de memes estabelecidos ou configurando novas formas e disseminações. Na teoria dos memes, muita atenção se dá ao gesto imitativo em que um conteúdo central é usado, apropriado, interpretado e recontextualizado em formatos modulares de gêneros de memes estabelecidos, ou em formatos originais que surgem a partir de novas iterações do mesmo conteúdo, como teorizado por Limor Shifman (2013). O meme passou de um *remix* para um *exploitable* e, ao ser mencionado continuamente, pode ser classificado como um *catchphrase*, ou seja, tornou-se uma expressão cultural reconhecida pela repetição e diversas iterações de seu enunciado.

A circulação do meme e suas distintas construções discursivas também expressam luta e resistência por meio de recursos poéticos e humorísticos utilizados em contextos políticos. Limor Shifman define memes como artefatos culturais nativos dos meios digitais de caráter humorístico e de circulação imitativa em que 'discursos públicos são socialmente construídos em que variações meméticas representam diferentes vozes e perspectivas'. Os memes são produzidos a partir da atividade criativa e performativa de distintos atores sociais que apreendem determinadas unidades discursivas, recortam, reconfiguram, reenquadram, montam e os fazem circular. Essas operações discursivas geram múltiplos efeitos, sejam da ordem do riso, da surpresa, da ironia, da paródia, da crítica, entre outros.

A mesma lógica se aplica a memes que se enquadram dentro da política. Segundo Shifman (2013), quando usuários da internet criam ou consomem memes políticos, eles participam em um 'debate normativo sobre como o mundo deve (ou não deve) ser e a melhor forma de realizar essa visão'. Logo, os memes ampliam o leque de modalidade de participação política ao abrir possibilidades novas, lúdicas e acessíveis para expressar opiniões políticas e participar dos debates acerca de questões atuais. É para essa dinâmica interdiscursiva que estamos direcionando nosso olhar: o modo como atores sociais, na maior parte anônimos, apreendem fragmentos discursivos do tecido

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

social e constroem distintos modos de dizer e expressar - a partir da comicidade - que é preciso resistir e lutar contra o bolsonarismo.

A interdiscursividade é um fator central na constituição memética e faz parte de um processo comunicacional da memetização (BORELLI e REGIANI, 2017; HORBYK et al, 2021; BORELLI e LÖFGREN, 2024) – uma práxis simbólica nas redes sociais que se materializa como um fenômeno visual-discursivo e pode ser vista como uma forma de ativismo, de expressão popular, ou de propaganda política. Compreende-se os memes a partir de uma atividade de produção de sentidos calcada em operações da ordem da interdiscursividade, pois 'a estrutura dos discursos sempre é um fenômeno interdiscursivo'.

Para o semiólogo argentino Eliseo Verón (1996, 2004), a interdiscursividade é uma das condições constituintes do funcionamento dos discursos sociais. Nesse contexto, entendemos que a comicidade se presta à geração do riso enquanto efeitos de sentidos, pois, como lembra o autor, um discurso sempre gera um campo de efeitos e nunca um único efeito em função da sua não linearidade e das dissonâncias constitutivas entre produção e reconhecimento.

Neste caso, os memes do 'Patriota do Caminhão'[5] são singulares, pois são eficientes não só em fazer uma crítica ao fanatismo bolsonarista, mas também em criar gêneros dentro das tipologias de memes – inclusive criando meta-memes –, e fazendo uma ponte significativa entre o memetivismo, ou, ativismo através dos memes das telas para as ruas – e estradas – e vice-versa.

Na visão de Beiguelman (2021), nesse processo o fenômeno interdiscursivo tanto no conteúdo quanto na forma converte-se em múltiplas derivações que rompem com sistemas de representação e seus mecanismos de organização simbólica. Assim,

[5]Por questões de espaço, não serão colocadas muitas imagens dos memes analisados. As autoras realizaram uma análise mais profunda em artigo anterior que pode ser consultado. BORELLI, Viviane; LÖFGREN, Isabel. "Around the World with the Truck Patriot: Memetization and the Circulation of Laughter in the 2022 Post-Election Period in Brazil". In Caffagni, L., Löfgren, I, Martins, G., Sartoretto, P. (eds.) *The Planalto Riots: The Making and Unmaking of a Failed Coup in Brazil*. Amsterdam: Institute of Network Cultures, 2024, p. 35–57.

Anais de Artigos
VI Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

alguns memes do 'Patriota do Caminhão' agregam outros discursos, informações e eventos como elementos de comentário e crítica como a pandemia, fake news, ou fatos paralelos ocorrendo durante o período eleitoral, ou na política em geral.

Na maioria dos memes, a figura do patriota do caminhão aparece como protagonista das cenas, em que é arrastado pelo caminhão. Entretanto, em outras construções, a figura do patriota se torna um elemento interdiscursivo através do seu uso como metáfora, personagem coadjuvante ou agente de transformação política. Assim, entendemos que o meme do patriota do caminhão representa uma metáfora do bolsonarismo e também o fato de entrar em cena um personagem coadjuvante junto a outras autoridades políticas, como Carla Zambelli e Jair Bolsonaro.

O patriota do caminhão como agente de transformação política

Nas produções interdiscursivas de memes acerca do patriota do caminhão, outra figura - agora pública - foi tomada para geração de memes e expressão da necessidade de eliminar o bolsonarismo do Brasil. Na tarde do dia 29 de outubro de 2022, na véspera do segundo turno que decidiria as eleições, a deputada federal do PL (Partido Liberal) e uma das principais apoiadoras de Bolsonaro, Carla Zambelli sacou uma pistola e apontou para um homem negro apoiador de Lula da Silva em uma rua movimentada de São Paulo.

O fato gerou grande repercussão em todas as mídias não só pela cena de violência de cunho político e racista, mas também pelo fato que a legislação brasileira não permite a utilização de armas por parte de civis e militares que não estejam em serviço nas 48 horas que antecedem a eleição e nas 24 horas após o pleito. Muitas câmeras capturaram imagens da deputada e de seu assessor armados em via pública em situação de grave ofensa eleitoral. De diversos ângulos, foram produzidos vídeos do bate boca de Zambelli com apoiadores de Lula, da perseguição ao homem negro, do momento em que a deputada corre, escorrega e cai, e quando ela entra no interior de um bar com o ângulo mais reproduzido: com a pistola em punho. Numa demonstração de resistência e ativismo, de forma instantânea, vídeos foram enviados para as mídias

Anais de Artigos
VI Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

brasileiras pelos transeuntes que registraram o evento. A mobilização em torno da criação de memes da deputada ocorreu ainda durante o final de semana das eleições, e, com a chegada do meme do 'Patriota do Caminhão' dias depois, adicionou-se essa unidade discursiva gerando montagens de memes compostos de diversas cenas reunidas em vídeos e memes singulares.



Fig. 2 - Capa do disco *Abbey Road* do The Beatles, com John Lennon modificado para mostrar-se assustado com a imagem da deputada Carla Zambelli empunhando uma arma, e com o patriota do caminhão aparecendo ao fundo, como se fosse atropelar a deputada. Nota-se também que foi adicionada uma faixa de rolamento vertical no centro da imagem que denota a estrada e a faixa onde o caminhão está passando, na contra-mão do trânsito da rua. Crédito: @annaguirro.

Anais de Artigos
VI Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

Na imagem produzida, ela empunha a arma para os Beatles, especialmente para John Lennon, conhecido por seu pacifismo mas que morreu assassinado por um psicopata em 1980. Aqui, a figura de Zambelli em verde traduz nitidamente o tipo de violência simbólica e real que representa os ideais armamentistas e nacionalistas do bolsonarismo, e a figura do patriota em amarelo amedrontado, carregado pelo 'caminhão da democracia' simboliza a derrota de Bolsonaro. Mais adiante, percebemos que embora o patriota seja um figurante na cena em termos pictóricos, ele representa o fato de como o movimento bolsonarista tende a voltar-se contra si mesmo. É como se o caminhão da democracia como vimos mais acima (Figura 5) levasse o bolsonarismo, e suas lideranças, à autodestruição de suas figuras políticas como modo eficaz de extirpar o bolsonarismo, e sem que os opositores precisem encarregar-se da tarefa. O meme expressa um tipo de humor que não só funciona como um piada de riso fácil, mas expressa sentimentos mais profundos, quiçá de uma 'vingança' democrática e o desejo de muitos brasileiros de expulsar o bolsonarismo e 'atropelar' suas lideranças.

Anais de Artigos
VI Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)



Fig. 3 - Montagem de imagem do Congresso Nacional em Brasília, onde o 'Patriota do Caminhão' aparece em rota de colisão com Jair Bolsonaro e Carla Zambelli. Credit: @deyvidbacelar.

A montagem sobre foto de Brasília com o Congresso Nacional como pano de fundo (Figura 3) mostra uma sequência de imagens que representam movimento: o caminhão se aproxima das figuras políticas recortadas de Bolsonaro e Zambelli, que estão correndo como se estivessem fugindo da rota de colisão do caminhão para fora da imagem – e do governo. A mensagem do meme é de que é preciso que Bolsonaro e seus aliados sejam escorraçados da cena política o mais breve possível. Utilizando a estética da colagem rápida e de baixa qualidade estilo *deep-fried*, a seleção das imagens das lideranças recortadas de seus contextos originais, gerando interdiscursividades e ressignificações. A qualidade caricatural das duas figuras enaltece a dramaticidade da cena, o efeito cômico e o absurdo. A cena da fuga de Brasília também aumenta a sensação de catarse coletiva e de fazer justiça diante de figuras políticas consideradas

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

por seus opositores como sendo criminosas, e portanto banidas de Brasília. O meme expressa o desejo da maioria dos brasileiros que votou no candidato da esquerda: que Brasília volte a ser habitada por um presidente e um governo que respeite os brasileiros e suas instituições democráticas de direito.

Conclusão

Após a vitória democrática de Lula da Silva, produzir e fazer circular o meme do patriota do caminhão constituiu-se igualmente numa estratégia simbólica de resistência para tentar reverter a 'guerra cultural' que os bolsonaristas haviam declarado, anos antes, sobre todos os seus opositores. Como a esquerda havia ficado na defensiva durante quatro anos, tão logo vieram os resultados das urnas e a derrota das estratégias de grupos bolsonaristas de combate à democracia, desenvolveram-se mecanismos potentes de crítica e da exposição do ridículo - daquilo que suscita diversos tipos de riso como mostramos no artigo – que ajudaram a reforçar laços de solidariedade. Tal prática também foi observada durante a pandemia de Covid-19, quando diante de um governo ineficaz e negligente, os brasileiros mobilizaram materialidades discursivas distintas em formas de memes de crítica contra a postura de Bolsonaro (Borelli, Dalmolin, Regiani, Feliciani, 2021).

A união da esquerda figurava em memes que expressavam a necessidade de coesão e conexão – não só pela luta ganha nas eleições, mas sobretudo a necessidade de permanecerem juntos para enfrentar os atos que estavam em curso e que ameaçavam a democracia. O memetivismo – ou ativismo feito através de memes – da resistência reforçou laços de união e solidariedade necessários para demarcar um território discursivo do humor como forma de superioridade ideológica e midiática sobre o lado oposto. Somados a produções de pessoas de diversas classes sociais e de abrangência tanto das cidades, que são centros culturais, quanto de outras regiões do país, com uso de expressões regionais, pode-se dizer que as manifestações do meme do 'Patriota do Caminhão' representam uma expressão plenamente democrática.

Anais de Artigos
VI Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

A memetização do comerciante agarrado ao caminhão indica dois movimentos co-dependentes. Se, de um lado, o humor da esquerda promoveu uma sensação de alívio e emancipação da dominação bolsonarista nas redes, por outro muniu os bolsonaristas de ressentimento e raiva expressos em protestos e diversas ações no período pós-eleitoral. Do ponto de vista da esquerda, o fortalecimento, logo após a eleição, da sua voz da oposição que se desenvolve através de uma virada memética dando à maioria vencedora uma posição de mais-valia e superioridade ideológica, o que antes, durante o governo Bolsonaro, encontrava-se em posição de defesa.

O meme do patriota tornou-se igualmente uma celebração de vitória da eleição de Lula sobre o bolsonarismo, assim empoderando a maioria, mesmo tênue, dos votos decisivos daquela eleição. Mesmo com essa ampla luta popular da esquerda e a apreensão imagética do patriota do caminhão, o meme agregou-se, pelo lado à continuidade de táticas anti-democráticas pelos bolsonaristas. Tais práticas englobam disseminação de informações falsas em redes sociais e sua articulação em grupos de Telegram em setores considerados estratégicos para esses grupos – notadamente o agronegócio e o setor de transportes de cargas - , dando aos bolsonaristas insumos retóricos e mobilizadores que culminariam nos atos anti-democráticos nos meses a seguir.

O meme do ´patriota do caminhão´ é um marco na cultural popular digital brasileira e mundial como um agente transformador de posições políticas, um convite à participação democrática e ao reforço da ideia de democracia nas redes. Ele representa também a afirmação de que o humor da esquerda sobreviveu aos quatro anos do governo bolsonarista. A cultura dos memes deixou de ser um fenômeno fechado em redes sociais e tornou-se uma forma de mobilização cultural e política capaz de atravessar nichos específicos através do imediatismo das diversas manifestações de humor e de riso que fazem parte da sua lógica mimética de distribuição através da imitação.

Mas apesar do sucesso deste meme, o bolsonarismo nem por isso se calou, e está longe de sair da cena política e das plataformas midiáticas. Muito pelo contrário, o que

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 6 (2024)

se experimentou nos meses entre a eleição e a posse de Lula, em 1º de janeiro de 2023, foi apenas a calmaria antes antes da tempestade que resultaria na tentativa de golpe e as ações violentas pelos 'patriotas' de verde e amarelo no dia 8 de janeiro de 2023.

Referências

BEIGUELMAN, Giselle. *Políticas da Imagem: Vigilância e Resistência na Dadosfera*. Ubu Editora, 2021.

BORELLI, Viviane; LÖFGREN, Isabel. "Around the World with the Truck Patriot: Memetization and the Circulation of Laughter in the 2022 Post-Election Period in Brazil". In Caffagni, L., Löfgren, I, Martins, G., Sartoretto, P. (eds.) *The Planalto Riots: The Making and Unmaking of a Failed Coup in Brazil*. Amsterdam: Institute of Network Cultures, 2024, p. 35–57.

BORELLI, Viviane, REGIANI, Herivelton, 'Memetizing and Mediatizing: Memes as an Evangelical Discursive Strategy'. ESSACHESS - *Journal for Communication Studies, v.* 10 . N. 2 (2017): 9-31.

BORELLI, Viviane; DALMOLIN, Aline; FELICIANI, Márcia; REGIANI, Herivelton. 'O Riso como Resistência: Memes contra Bolsonaro no Contexto da Pandemia', A*nais do 44º Congresso brasileiro de ciências da comunicação - INTERCOM*, Recife, Brasil, 2021, https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2021/resumos/dt8-ci/herivelton-regiani.pdf.

BRAGA, José Luiz. 'Dispositivos interacionais; Circuitos de Comunicação'. In José Luiz Braga e R. Calazans (eds.) *Matrizes Interacionais: A Comunicação Constrói a Sociedade*, vol.2, Campina Grande, EDUEPB, 2017, p. 15-64.

HORBYK, Roman; LÖFGREN, Isabel; SORIANO, Cheryl e PRYMASHENKO, Yana. 'Fake News as Metamimesis: Imitative Genres and Storytelling in the Philippines, Brazil, Russia and Ukraine', T*he Journal of the Aesthetics of Kitsch, Camp and Mass Culture* 8, 2021.

SHIFMAN, Limor. *Memes in Digital Culture*, The MIT Press, 2014.

VERÓN, Eliseo. *La semiosis social.* Fragmentos de uma teoria de la discursividad. Barcelona: Gedisa, 1996.
____. *Fragmentos de um tecido*, São Leopoldo, RS: Unisinos, 2004.